

シラ朝日新聞

本報定価年百六十...



燦たり、中原大作戦

地形の困難を克服し 残存抗敵殆んど殲滅 わが精鋭陸軍の面目躍如



(南京六日同盟) 支那派遣軍報道部発表、五月廿一日より本日まで支那事...

中原作戦の第二次段階におけるわが作戦の特徴は必死となつて進軍せんとする残存敵軍に對し...

さらには豫北の元來本作戰 九軍の二個師に過ぎず、その...

の民衆生活の實態を正當に認 識して知られるのである、又...



残敵掃蕩へ 山西方面 Passequindo us romanescensul infimoz (Sinduz)

食料不足に喘えぐ 奥地は宛ら生地獄 重慶、成都の惨状暴露

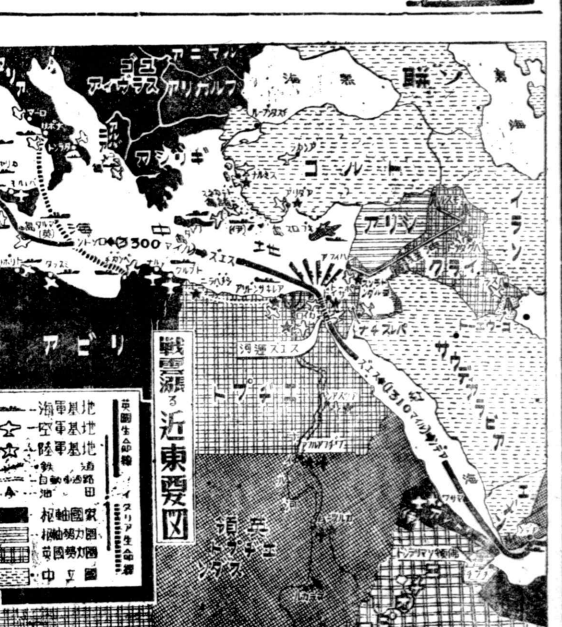
一方重慶市内の食料不足は さらに深刻で、當局が如何に...

重慶、成都の惨状暴露 依に購買、さらに主食物...

日蘭決裂の危機解消 愈よ決定的回答か わが要求に最後會談開く

(東京六日ロイター) 日蘭會談に ける日本側要求に對し日本...

日蘭會談に ける日本側要求に對し日本...



援將奸悪商人へ わが監視團鐵槌 佛印内敵性物資に封印

(北京六日同盟) 北支軍では 可成り必要に對し北支、天津...

北支軍では 可成り必要に對し北支、天津...

英の實相を基礎に 國防案の實現急ぐ ワイナント米大使活躍

(ワシントン六日ロイター) ワイ 重大な影響を及ぼさんとす...

米佛關係俄に悪化 ハル長官、佛を「侵略者」扱ひ 外交断絶の形勢濃化

(ワシントン六日ロイター) 米佛 關係はハル長官の對佛演説に...

獨海空軍の活躍 英艦船木ツ葉徴塵 北阿戦線 伊軍の戦況

(ベルリン五日同盟) 獨海空軍 活躍 英艦船木ツ葉徴塵...

現實の敗北を前に 最後の勝利とは何か 英各紙、首相攻撃の鋭論

最も激烈な討論を展開、チャーチク、首相は國民の信任をうけ...

獨機のダブリン爆撃 エール公使抗議を提出

(ベルリン五日同盟) エール公使は本日午後ドイツ 外務省を訪問...

佛緊急開議 シリア進駐説 獨佛政府正式否定

(ベルリン五日同盟) シリア 進駐説は獨佛政府の正式決定...

獨海空軍の活躍 英艦船木ツ葉徴塵 北阿戦線 伊軍の戦況

(ベルリン五日同盟) 獨海空軍 活躍 英艦船木ツ葉徴塵...

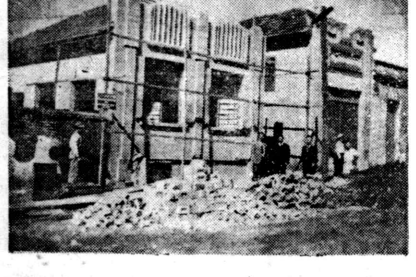
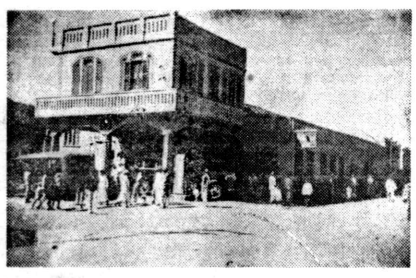
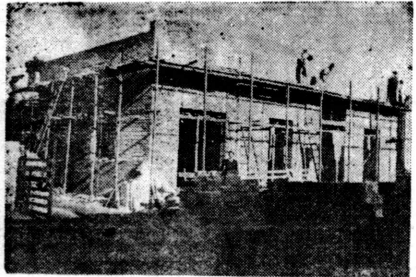
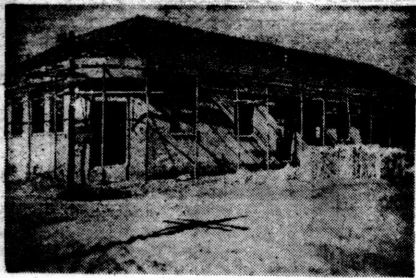
伊洪新協定成る

(ローマ六日ロイター) 伊洪新協定成る...

伊軍の戦況

(ローマ五日同盟) 伊軍の戦況...

ソツミロブ 建築競争!



カメラは語る

實し過ぎて左前の店もある下はカメラが語るプロミッソ...

「プロミッソ」の成る仁の曰く...

「預つた金で家」...

北伯棉一万五千梱

アメリカ汽船で極東へ

去る五月十五日北伯棉一州州府レシーエ港に入港した北伯棉汽船...

若人の闘

競ふよスポーツの華 描くは壮美の繪巻!

スポーツの華... 八月十五日から大連を切る...

全伯陸上

左の地方を代表する選手十九名... 全伯陸上競技大会...

全伯野球

球界最高峰を行く第六回全伯野球大会... 八月二十日開幕...

都市庭球大会

在伯邦人スポーツ界最初の催しである第一回全伯庭球大会...

遅かりし由良之助

だが農界に活! 各方面の意見を聴く...

コチヤの推進力決る

理事長兼専務理事に 下元さん當選...

龍虎 躍る

聖市近郊 武道大会...

水禍のポルトアレグレに

小切手偽造が横行 伯國銀行危く引掛る...

祭葬婚冠

うこゆでれこ...

冠婚葬祭

おらが村はピンガ一式...

至急入用

大工さん 一二三名 中...

求指物師

家具店にて修繕の出来る指物師を求む...

Advertisement for Bar e Restaurante LEÃO, including menu and contact info.

Advertisement for 土地 (Land) with details on plots and prices.

Advertisement for 求指物師 (Seeking a Craftsman) with details on requirements.

Advertisement for 資融花棉 (Cotton Financing) with details on interest and terms.

Advertisement for 競ふよスポーツの華 (Compete in the Splendor of Sports) with details on events.

Advertisement for 龍虎 (Dragon and Tiger) martial arts event with details on location and schedule.

Advertisement for 水禍のポルトアレグレに (Flood in Porto Alegre) with details on the situation.

Advertisement for 祭葬婚冠 (Wedding and Funeral) with details on services offered.

Advertisement for 大日本帝國總領事館 (Japanese Consulate) with details on services and contact info.

Advertisement for 小切手偽造が横行 (Counterfeit Checks) with details on the crime.

Advertisement for 冠婚葬祭 (Wedding and Funeral) with details on services offered.

Advertisement for 至急入用 (Urgent Hiring) with details on job requirements.

Advertisement for 求指物師 (Seeking a Craftsman) with details on requirements.

Advertisement for 土地 (Land) with details on plots and prices.

Advertisement for 資融花棉 (Cotton Financing) with details on interest and terms.

Advertisement for 競ふよスポーツの華 (Compete in the Splendor of Sports) with details on events.

經濟 産業欄

工業自立を目ざし 躍進途上に在る伯國

新聞宣傳局所論

ブラジルの工業が組織化され、躍進途上に在る伯國... 工業の振興、獎勵、その發達に必要なる手段に都合よく...

十年後には 二百万を超へる サンパウロ市の人口増加

サンパウロ市は現在南米を通じて人口増加の速い都市である... 一九四〇年には人口が二百万を越へると見込まれる...

一九四一—四二農年度 聖州珈琲收穫豫想 約五八八万俵餘

珈琲收穫から発表された一九四一—四二農年度サンパウロ州の收穫豫想は、約五八八万俵餘と見込まれる...

一九三三—四〇年間 聖州棉主要輸出先 日本と支那で三八八万噸

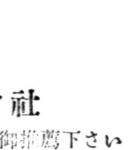
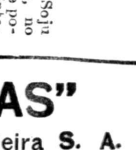
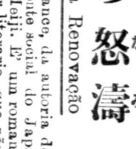
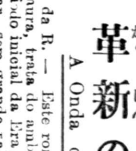
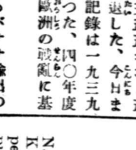
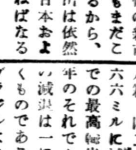
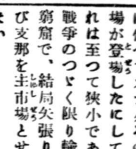
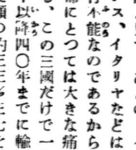
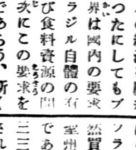
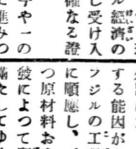
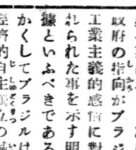
聖州棉が一九三三—四〇年間に日本と支那に輸出された量は、合計三八八万噸と推定される...

五月廿四日現在 對米珈琲輸出 割當の八七%に達す

五月廿四日現在の對米珈琲輸出は、割當の八七%に達している...

ノロエステ線の 棉花輸送量

ノロエステ線の棉花輸送量は、最近十年間増加傾向にある...



バナナ 輸出高

バナナの輸出高は、最近十年間増加傾向にある...

アララクラ線の 珈琲搬出量

アララクラ線の珈琲搬出量は、最近十年間増加傾向にある...

恵比須屋

恵比須屋の活動は、最近十年間増加傾向にある...

革新の怒濤

革新の怒濤は、社会を大きく変革している...



木村 莊十 著 革新の怒濤... 社会の急激な変化と個人の奮闘...



二世 古野菊生

古野菊生は、日本の文壇に大きな貢献をした...

古野菊生の作品は、読者の心を打撃した...

古野菊生の活動は、社会に大きな影響を与えた...

古野菊生の業績は、後世に引き継がれる...

古野菊生の精神は、我々に教訓を与える...

古野菊生の遺産は、我々に受け継がれる...

F. Guedes 直輸入商 滑石、硝子、磁土等の原料品...

PAN AMERICANO Bar e Restaurante 聖市上流社會人の集会所...

PHOTO-MAURO 高級寫眞館 最もよき 日本人の友...

CASA ALMEIDINHA 金物類、陶磁器、其他家庭用品一切...

SADAYUKI HORI 齒科 堀定之...

食卓飾 富貴に取揃へて居ります 是非日本人の皆様の御来...

Casa Vermelha 紳士淑女子供向 最新型靴...

VIA RADIOBRAS Companhia Radiotelegraphica Brasileira S. A. 日本への無線電信・無線電話は...

Esmagadora vitória japonesa na região de Chungking

1 para 130, a relação das perdas japonesas e chinesas — O comunicado das forças imperiais — A situação de Ningpo

NANKIN, 6 (D.) — Comunicado do Exército Expedicionário Japonês na China:
"Resumo das operações bélicas na China, de 3 de Maio até a data de hoje:
As operações japonesas na região de Chungking caracterizaram-se pela grandeza de seus planos. Não obstante os acidentes geográficos desfavoráveis, as nossas forças cortaram a retirada dos inimigos. Esta operação fazia lembrar a espetacular ação da marinha japonesa, dia 27 de Maio de 1905, quando, ao anoitecer, as nossas unidades navais numa ação fulminante, no Mar do Japão, destruíram a esquadra russa do Báltico. Em lugar das ondas do Mar do Japão, o exército imperial agiu entre as enormes cordilheiras do Oeste. Uma surpresa agradável para nossas forças foi a destruição do

27.º exército inimigo, que, não se sabe porque, veio participar desta batalha. Apenas duas divisões chinesas conseguiram fugir para o sul do rio Amarelo. As outras forças foram completamente esmagadas. A relação das perdas foi de 1 japonês para 130 inimigos. Todas as declarações dos chefes militares inimigos presos nesta batalha são unânimes em reconhecer o enfraquecimento da força comb

ativa do inimigo. Eles são de opinião de que seus camaradas continuam resistindo ainda esperando o esgotamento do Japão e pela idéia errônea que têm sobre o governo de Wang-Ching-Wei.
Nas proximidades de Ningpo 2.000 inimigos da 194.ª divisão foram subitamente atacados pelas nossas forças e fugiram abandonando 600 cadáveres no campo de luta. Ningpo está voltando à normalidade.

Atestado um acordo italo-hungaro
ROMA, 6 (U. P.) — Informações colhidas em boa fonte adiantam que durante a visita feita a Roma pelo ministro húngaro, sr. von Bardsossy, que ontem regressou a Budapeste, foi ajustado um acordo italo-húngaro, pelo qual se dará à Hungria a oportunidade de criar uma importante frota mercante.
Segundo as esferas bem informadas o acordo estabelece que Suchak, que era a parte iugoslava de Fiume e que atualmente pertence à Itália, será aproveitada especialmente para servir como porto da marinha mercante húngara.

As relações franco-americanas chegaram a um dos pontos mais críticos da História

Considera-se possível a rutura das relações diplomáticas entre os dois países — Reuniu-se o Gabinete de Vichy

WASHINGTON, 6 (U. P.) — As relações franco-norte-americanas chegaram a um dos pontos mais críticos da História, em consequência do protesto formulado pelo secretário de Estado, sr. Cordell Hull contra a decisão francesa de colaborar com a Alemanha, em detrimento da Grã-Bretanha, considerando-se muito possível a rutura das relações diplomáticas entre os dois países.
Pela segunda vez, no espaço de um mês, as relações entre a França e os Estados Unidos tomam um aspecto sumamente delicado.
Como se recorda, não faz muito tempo, o presidente Roosevelt declarou que a colaboração franco-alemã podia chegar a ser

uma ameaça para o hemisfério ocidental. Nessa ocasião, falou-se também de uma possível rutura das relações entre o governo de Vichy e a União Americana. Todavia, a tensão passou. Ontem o sr. Cordell Hull formulou a declaração mais enérgica que tenha saído até agora de Washington, ao manifestar que a França pode se ver arrastada ao campo agressor, por sua colaboração com o Reich e novamente se fala, desta vez muito abertamente, de uma possível rutura.
O embaixador francês nesta capital, sr. Henry Hayé, solicitou audiência ao sr. Cordell Hull, o quanto antes possível, a fim de esclarecer vários pontos. Além

da rutura com Vichy, sugere-se que os Estados Unidos podem chegar a reconhecer o governo do general De Gaulle como única autoridade oficial da França.
O embaixador Hayé declinou de toda discussão até que se produza a audiência com o secretário de Estado, sabendo-se porém, que a declaração do sr. Cordell Hull preocupou sobretudo os diplomatas franceses em Washington.
O GABINETE FRANCEZ REUNIU-SE ONTEM
VICHY, 6 (U. P.) — O Gabinete francês reuniu-se às 11 horas da manhã de hoje, presidido pelo almirante Darlan.

O "impasse" nas negociações entre o Nippon e as Índias Orientais Holandesas

Batavia teria rejeitado as exigências japonesas A situação estratégica das Índias Holandesas As negociações finais

BATAVIA (Índias Orientais Holandesas), 5 (U. P.) — O Japão entregou no dia de hoje, o que foi considerado como um "ultimatum" ao governo das Índias Orientais Holandesas, exigindo para dentro de 24 horas a concessão de amplas vantagens comerciais e econômicas, depois de um "impasse" que se verifica, desde há um mês nas negociações entre ambos os governos sobre o particular.
Indicou-se que o governo das Índias Holandesas rejeitara as exigências nipônicas, porém não se tem indícios até que ponto chegará Tokyo para as apoiar.
Em fontes autorizadas foi manifestado que as autoridades holandesas recusaram, até agora, o aceder às exigências nipônicas em vista de que as grandes quantidades de borracha e estanho que deveriam ser exportadas para o Japão, caso fosse assinado o acordo proposto, segundo admitiam as mencionadas autoridades, seriam re-exportadas para a Alemanha.
Os delegados japoneses ao reconhecerem a atitude do governo flamenco, expressaram que esperariam minuciosamente a questão ao seu governo.
Os holandeses lutam para manter não somente sua soberania como também por sua liberdade econômica, enquanto o Japão aproveitando evidentemente da preocupação da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos com o conflito europeu, escolheu as Índias Orientais Holandesas como o primeiro alvo de sua campanha de "expansão sobre o sul", proclamada há alguns meses pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Yosuke Matsuoka.

AS NEGOCIAÇÕES FINAIS
TOKYO, 6 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que será realizada hoje a conferência final entre os funcionários nipônicos e os delegados das Índias Orientais Holandesas, sobre as exigências formuladas pelo Japão.
Antecipa-se que, nessa reunião, os holandeses comunicarão sua resposta definitiva.
Os funcionários oficiais assinam que não foi imposto um prazo para a resposta, admitindo-se porém indiretamente, que as propostas nipônicas têm o caráter de "ultimatum".

Com a fuga do governo holandês para Londres, as Índias Orientais Holandesas passaram a formar no bloco econômico anglofilo e, portanto, as negociações com o Japão nos últimos meses se vêm desenrolando dentro de um ambiente pouco amistoso.
Com respeito à sua posição sob o ponto de vista militar, antes de irromper a guerra europeia, as Índias Orientais Holandesas se consideravam a cobertura de qualquer ataque. A posição estratégica que é ocupada pelas ilhas, ao longo das linhas de comunicação do Império Britânico, desde Singapura a Austrália e Nova Zelândia e, através de sua linha vital para Hong-Kong e Shanghai e outras possessões britânicas na China, a Batavia durante mais de um século gozou da melhor segurança.

Motins populares em Chungking devido a falta de generos alimentícios!

Um jornal comunista ataca violentamente o governo de Chang-Kai-Chek

TATUNG, 5 (D.) — Agravação cada vez mais a situação econômica do Chungking e Chengtu. Há falta de viveres e os preços estão exorbitantemente elevados. A vida popular torna-se cada dia mais precária. A propósito, um órgão comunista de Hopeh escreveu:
"O preço das mercadorias no interior subiu assustadoramente desde o ano passado. O óleo de ricino de Szechwan subiu para 6 yuan a libra em Março, a creolina a 15 yuan, o que equivale a 15 vezes o preço de antes da guerra. O arroz que é o alimento principal de 15 yuan o "koku" subiu para 29 yuan em Janeiro e em Abril chegou a 88 yuan, atingindo afinal ao preço absurdo de 330 yuan. Outras mercadorias também tiveram um aumento de 10 a 15 vezes em média.
Os camponeses de Szechwan

não têm o que comer fora do período da colheita e estão sustentando a vida alimentando-se de raízes. Na capital, Chungking, a falta de gêneros alimentícios, chega a produzir 40 mortos por dia. A causa disso reside na má administração e no abuso dos funcionários em tempo de guerra. A consequência está aparecendo em pequenos motins populares, o que agrava a situação criada pelos bombardeios japoneses. Chungking e Chengtu estão passando um verdadeiro período de agitação. A incapacidade dos dirigentes de Chungking é a causa da lamentável situação".

Novas medidas tomadas pelas autoridades da China do Norte
PEKIN 6 (D.) — As autoridades marítimas da China do Norte resolveram exigir salvo-condutos de todos os passageiros pertencentes às terceiras potências. Essa medida que tem por objetivo fins militares, consiste em todos os viajantes se registarem junto às autoridades militares antes de fazerem qualquer viagem, entrando em vigor no dia primeiro de Julho vindouro. Segundo esse decreto, os viajantes deverão retirar esses salvo-condutos todas as vezes que viajarem. Entretanto, os passageiros que fizerem viagens, a meu de, entre Pekin e Tientsin, poderão conseguir registros que dão direito a seis meses. Os viajantes que deixarem a China do Norte com destino à China Central deverão retirar em primeiro lugar salvo-condutos até Nankin ou até Shanghai. Chegando nessas cidades farão novo registro em seus respectivos consulados, retirando um outro salvo-conduto. Os passageiros de fora que desejarem viajar pela China do Norte por mar ou pelas vias férreas Pekin-Hankow ou Pekin-Tientsin, deverão registrar-se nas autoridades de Pekin, Tientsin ou Tingtau.

O suposto desembarque de forças alemãs na Siria

O que declaram Vichy e Berlim - Medidas de precaução na Siria

A China do norte prepara-se para se defender das enchentes
As medidas que estão sendo tomadas
PEKIN, 5 (D.) — Em vista da aproximação do tempo das chuvas as autoridades militares japonesas, da China do Norte, com o concurso das forças chinesas e outras organizações civis, estão se preparando intensamente, a fim de tomar as necessárias precauções para as possíveis enchentes.
Entretanto, para a eficiente execução desses planos, será fundada uma comissão central de defesa contra as enchentes sob a direção do comandante Tanabe. Nas principais cidades, serão também organizadas comissões locais sob a direção dos

BERLIM, 5 (D.) — Circulam rumores insistentes sobre o desembarque de forças alemãs na Siria, em vista da agravação da situação naquela possessão francesa. O governo francês, entretanto, considera tais rumores como propaganda da Inglaterra, que está tomando atitude agressiva em relação à Siria. A Alemanha, por sua vez, declara que apenas vigia a intrusão inglesa nas relações teuto-francesas.
MEDIDAS DE PRECAUÇÃO NA SIRIA
VICHY, 6 (U. P.) — As autoridades francesas adotaram "medidas de precaução" na Siria contra um possível ataque ou infiltração britânica, ao mesmo tempo que a imprensa parisiense, fiscalizada pelos alemães, comanda das forças locais, as quais serão auxiliadas pelas organizações civis. O período visado vai de Junho a Setembro e os serviços preparatórios já estão sendo feitos ativamente.

O ministro Matsuoka conferenciou com os chefes dos departamentos da guerra e marinha
TOKYO, 6 (D.) — O chanceler Matsuoka conferenciou durante cerca de uma hora com os chefes dos departamentos de guerra e marinha, após ter tomado parte na sessão conjunta do governo e Estados Maiores.

Os passageiros de terceiras potencias deverão possuir salvo-condutos

Novas medidas tomadas pelas autoridades da China do Norte

derão conseguir registros que dão direito a seis meses. Os viajantes que deixarem a China do Norte com destino à China Central deverão retirar em primeiro lugar salvo-condutos até Nankin ou até Shanghai. Chegando nessas cidades farão novo registro em seus respectivos consulados, retirando um outro salvo-conduto. Os passageiros de fora que desejarem viajar pela China do Norte por mar ou pelas vias férreas Pekin-Hankow ou Pekin-Tientsin, deverão registrar-se nas autoridades de Pekin, Tientsin ou Tingtau.

Comunicado Italiano
ROMA, 5 (D.) — Comunicado do Alto Comando italiano:
"Frente da Africa do Norte:
A artilharia italiana bombardeou intensamente posições estratégicas inglesas de Tobruk, causando-lhes graves danos. Ao mesmo tempo as nossas forças aéreas bombardearam navios e fábricas de material bélico inglesas da região.
Frente da Africa Oriental:
As forças italianas atacaram os ingleses de Balao e Sidamo, desbaratando-os".

Protesto do "Eire"

BERLIM, 5 (D.) — O ministro do Eire nesta capital apresentou hoje à tarde um protesto contra o bombardeio de Dublin por aparelhos alemães. O Ministério do Exterior declarou não ser possível que aviões germânicos tenham bombardeado aquela capital proposadamente e que estavam sendo investigados os pormenores, a fim de responder ao protesto.

Visita do Chefe do Governo Croata a Berlim

ZAGREB 5 (D.) — O primeiro ministro croata Pavelitch partiu hoje desta capital com destino a Berlim, para uma visita oficial à Alemanha, em companhia do ministro do Exterior Lokovitch e do secretário Artukovitch.

O Departamento da Marinha assumiu o controle da marinha e estaleiros americanos

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Urgente. — O Departamento da Marinha assumiu o controle sobre a marinha mercante norte-americana e estaleiros nacionais.
WASHINGTON, 6 (U. P.) — A comissão marítima invocou a lei que peço sobre a marinha mercante em 1916, passando assim

a fiscalizar, praticamente, toda a marinha mercante norte-americana e os estaleiros nacionais. A comissão está facultada, doravante, a aprovar ou rejeitar a transferência de navios para registros estrangeiros, venda de embarcações a particulares ou entidades não estadunidenses, além de fiscalizar a indústria naval.

"A humanidade, prospera, pacífica e feliz é a suprema aspiração dos nossos povos", A OPORTUNIDADE

O destino do material belico acumulado no norte da Indochina Francesa

As atividades do corpo de Inspeção japonesa

HANOI, 5 (D.) — Comunicado do corpo de inspeção Sumita: "O corpo de inspeção, sob o comando do general de divisão Sumita, vinha observando atentamente o movimento do material belico destinado ao governo de Chungking e acumulado no norte da Indochina Francesa desde Junho de 1940. Notamos ultimamente que os poderes de Chungking, auxiliados pelos comerciantes, tentaram a remessa secreta desses artigos. Para que esses artigos não fossem rumos ignorados, resolvemos transportá-los para localidades mais seguras. Este serviço está sendo feito desde o dia 25 de Maio último.

O direito de propriedade de artigos pertencentes às duas companhias chinesas camufladas em estrangeiras a "For Eastern Trading Corporation" e a "North American Syndicate" foram transferidos, após a proibição por parte das autoridades indochinesas, de remessa de armas a Chungking. Essa atitude é injustificável e os poderes japoneses procederam a necessárias diligências, tendo o governo da Indochina Francesa exigido provas suficientes de propriedade aos artigos reconhecidos pelas autoridades japonesas, como duvidosos".

O problema da borracha

Declaração do sr. Carlos Eduardo de Azevedo

Regressou do Rio o sr. Carlos Eduardo Azevedo, presidente do Sindicato das Indústrias de Artefatos de Borracha de S. Paulo, que esteve na Capital Federal tratando do problema da tala de borracha que ameaça de paralisação numerosas fábricas paulistas.

Abordado pelo nosso representante, esclareceu s. s. que, a despeito de todos os esforços que vem enviando, o problema ainda não foi solucionado. As nossas indústrias continuam em situação aflitiva, esforçando-se afim de evitar a despedida em massa dos seus operários.

— A minha viagem, infelizmente, nada resolveu de prático, pois o representante da Associação Comercial do Pará con-

tinua intransigente em seu ponto de vista de manter o mercado franco para a borracha.

O Sindicato de São Paulo, em perfeita harmonia de vistas com os representantes do Estado de Amazonas, pleiteia o preço médio para o artigo. Como verificamos que a questão permaneceria insolúvel deixamos o problema para ser examinado pelo sr. Joaquim Eulálio, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional, o qual fornecerá todos os elementos necessários ao presidente da República que tem demonstrado grande interesse em ver prontamente resolvida essa questão, de inestimável importância para a economia nacional.

(*"Folha da Noite"*, 5-5-41).

Crítica a situação do gabinete britânico

Os ataques da imprensa e a posição do sr. Winston Churchill

LONDRES, 6 (U. P.) — Tem-se produzido na Câmara dos Comuns as cenas mais acaloradas, desde que o primeiro ministro Winston Churchill, assumiu a chefia do governo, a 10 de Maio de 1940.

Afirma-se nas esferas competentes que o Gabinete Churchill se acha atualmente em perigo maior que depois da fracassada campanha nos Balcãs.

Concorda-se, geralmente, em que o sr. Winston Churchill em si é um líder vigoroso, porém numerosas críticas coincidem em que os auxiliares do "premier" carecem de imaginação e inspiração, afirmando-se que isso pode levar a Inglaterra ao desastre. Alguns creem que o sr. Churchill pedirá e receberá um voto de confiança, fazendo notar, entretanto que o governo se verá obrigado a exibir, em breve alguns êxitos.

A imprensa londrina prepara cada vez mais o espírito do povo para uma sessão calorosa na Câmara dos Comuns, na próxima semana, desde que se intensificaram os ataques dos jornais da esquerda contra o sr. Churchill.

O cronista político do "Daily Herald", por exemplo, fez uma "enquete" entre os membros responsáveis de todos os partidos, achando que sua confiança no critério do governo se encontra seriamente afetada. Acrescentam os mesmos que também é necessário examinar com urgência a posição de certos ministros e chefes de determinadas seções.

O "Daily Herald", num editorial especialmente violento, expressa:

"A Grã-Bretanha pode perder a guerra. Durante 20 meses essa probabilidade tem fechado o

caminho a toda discussão decorosa. Durante 20 meses nos sentimos confortados com frases. Temos sido alentados por nossa fé pelos "inextinguíveis recursos" do Império britânico, auxiliado pela "ilimitada capacidade dos Estados Unidos".

"Temos reduzido ao mínimo cada derrota, reiterando nossa confiança no que chamamos de vitória final. O adjetivo é venenoso, é uma palavra que procura servir de excusa ao fracasso, à inépcia, ao excesso de indulgência para consigo mesmo, que perdoa o obstructionismo egoísta, os interesses criados e também a obstinação, a negligência e a necessidade entronizada nas esferas oficiais, e bendiz os erros dos estrategistas, que pensam em Armagedon como se fosse Balaklava. Nossa esperança descança sobre a compreensão de que cada etapa da luta contra o inimigo deve ser conduzida como nunca. A vitória final poderá ser obtida diretamente, mas somente se todos os recursos humanos e materiais da nação forem mobilizados para o esforço. Todavia, ainda não chegamos a essa etapa".

O "Daily Mail", por sua vez, declara que os debates na Câmara dos Comuns será intensíssimo, acrescentando que em certas circunstâncias o sr. Churchill poderá pedir um voto de confiança. "Não há dúvida — diz o "Daily Mail" — de que Churchill o receberá por esmagadora maioria, contudo o primeiro ministro deverá explicar como se propõe a proteger o governo, os interesses e o prestígio da Grã-Bretanha, no Oriente Médio".

AS RELAÇÕES BRASILEIRO-ARGENTINAS

RIO, 5 — O sr. Oswaldo Aranha, oferecendo um banquete, no Itamarati, ao chanceler Ruiz Guinazu, pronunciou um discurso, do qual destacamos os seguintes trechos:

A PERSONALIDADE DO MINISTRO GUINAZU

— "Para nós, sr. ministro, de há muito é v. excia não só um expoente da sabedoria, da amizade e da diplomacia argentinas, que nos acostumamos a admirar e aplaudir, mas um mestre um amigo, um companheiro na tarefa pan-americana e no esforço pela comunhão espiritual e real de nossos povos e de nossos destinos.

Desde o início de sua obra de pensador e historiador, aparentemente confinada no livro ou na cátedra, podia-se pressentir em v. excia, o homem público, o governante, o diplomata, o ministro que estamos a homenagear, agora, nesta sala e nesta Casa histórica.

A evocação do passado americano em seus grandes livros, quer na "Magistratura Indiana", quer no "Lord Stranford y la Revolucion de Mayo", quer nessas formosíssimas e emocionantes páginas de "La Tradición de America", está impregnada da solidariedade em que estamos vivendo os povos continentais, solidariedade em que

esperamos continuar a viver pacíficos e mais americanos.

A AMERICA, UMA FONTE PERENE DE PAZ

— "A América, como temos afirmado, nunca foi nem será fonte de lutas e de guerras mas inspiração perene de paz. O pan-americanismo não é um fim, mas um todo político, um meio de atingirmos finalidades mais amplas, porque universais. A humanidade próspera, pacífica e feliz é a suprema aspiração dos nossos povos.

A América veio favorecer a solução dos problemas do Oriente e do Ocidente, porque representa e representará sempre no mundo o meio termo entre os extremos.

Terra da hospitalidade, aberta a todas as raças e acessível a todos os homens, o nosso continente se tornou o refúgio dos perseguidos, a esperança dos necessitados, a reserva dos demais povos. Esta função geográfica, econômica e social teria que se transformar em vocação política.

São decorridos mais de 100 anos de independência americana, feita sob a inspiração desses ideais. Nesse período aperfeiçoaram-se as nossas instituições e as nossas leis. O Novo Mundo criou uma ordem mate-

rial e moral que tem de preservar no interesse próprio e no interesse universal.

As repúblicas americanas, animadas pelo dever de consolidar a sua boa vizinhança, de resguardar a sua civilização, de amparar a sua cultura, ante a guerra em outros continentes, devem juntas proteger a sua segurança nacional, a sua integridade territorial vedando na América o exercício de qualquer forma de influência preponderante e estranha sobre o destino de qualquer dos nossos povos.

Não queremos um direito exclusivamente nosso um estatuto político especial para a América. Queremos, apenas, que os demais povos nos deixem viver com a liberdade, a segurança e a paz que eles sempre encontraram na hospitalidade farta e maternal deste continente.

Sou um convencido de que essas normas de convivência das nações americanas acabarão por influir para pacificar a vida universal, porque os povos cedem, por fim, ao exemplo das boas práticas e dos ideais generosos.

A NAÇÃO ARGENTINA E SUAS RELAÇÕES COM O BRASIL

Senhor ministro, a nação argentina é uma das mais puras fontes de inspiração e das mais sólidas bases dos ideais americanos.

A sua posição, a sua riqueza, a sua cultura, a sua organização, a clarividência de seus homens e as tradições de sua política são penhores sem par para todos nós, nestas horas incertas.

Não pode haver mais perfeitas, mais seguras mais leais relações, do que as existentes entre a Argentina e o Brasil. Por isso, quando examinamos, vossa excia e eu, o caráter íntimo e confiante desses laços, assim como quando contemplamos o magnífico panorama da unidade continental, verificamos quanto é fácil a nossa missão. Entretanto, difícil já se nos apresenta ela, se voltamos os olhos para outros horizontes e contemplamos o triste espetáculo que subverte a vida de tantos povos.

E' com a nossa preparação, com a fidelidade aos pactos pan-americanos, com a inflexível conservação do espírito do continente, que devemos resguardar os nossos destinos comuns. Nesta emergência, sr. ministro pode o povo argentino contar como sempre contou, com a cooperação fraternal do Brasil.

Ergo a minha taça para beber pela ventura pessoal de v. excia e da senhora Ruiz Guinazu; pela felicidade do nobre governo argentino; pela prosperidade do grande povo do rio da Prata que tanto honra a comunhão americana".

Certamente nos confrangem os horrores da guerra. Tal sentimento não nos impedirá, entretanto, procuremos aproveitar a oportunidade que se nos oferece para o desenvolvimento de certos aspectos de nosso sistema econômico. Mesmo porque essa vantagem nos constituirá, até certo ponto, uma compensação pelos sensíveis prejuízos que nos irroga a presente situação mundial.

A indústria européia mantém o monopólio de muitos suprimentos ao consumo das repúblicas ibero-americanas. Os próprios Estados Unidos, preferindo concentrar capitais nas indústrias pesadas e nos trustes comerciais soiam fazer na Europa, sobretudo central, e no Japão, os seus abastecimentos de pequena indústria. Tais correntes de comércio acham-se agora interrompidas ou impedidas, por força das circunstâncias. E' natural que os compradores da América do Norte, Central e do Sul volvam vistas a outros centros industriais capazes de lhes fornecer tantos artigos cujo uso lhes é indispensável. Ora o Brasil, e sobretudo São Paulo, se acham plenamente em condições de satisfazer a essa procura. O nosso vasto e complexo aparelhamento industrial pode fabricar a maior parte dos artigos desejados pelo varejo americano. E o que ainda não fabricamos, podemos fazê-lo com pequeno esforço de melhoramento e adaptação técnica.

Outro esforço "havemos que realizar nesse escopo. E' o ajustamento às normas comerciais a que estão afeitos os grandes importadores do continente, como a pontualidade epistolar a correspondência rigorosa entre amostras e encomendas, o perfeito e seguro acondicionamento das mercadorias. Estas providências hão de ser observadas pelos fabricantes e exportadores. Outras há, todavia, que pendem de alçada governamental e dizem respeito a facilidades de transporte e a uma política cambial e econômica propícia às transações, a incluir acordos para troca de moedas e intercâmbio de produtos.

Cumpramos reconhecer que o governo do Brasil vem procurando acudir com as medidas de sua alçada à nossa penetração industrial nos centros consumidores americanos. O crescente aparelhamento náutico do Lloyd, a permuta de acordos econômicos com vários governos, são medidas que vem exercendo a melhor influência no sentido de nossa expansão industrial pelo novo mundo. E agora a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. São patentes as vantagens desse novo dicasterio em nosso Banco oficial, a cuidar com especialidade todos os assuntos referentes ao comércio internacional brasileiro. O primeiro benefício dessa Carteira será o financiamento nacional, a substituir o dos bancos estrangeiros nas atividades comerciais de nossas forças produtivas. Demais, o controle do suprimento cambial a ser que se prende tal comércio, serão grandemente facilitados pela solicitude especializada e privativa da Carteira.

Elis como o governo federal visa estimular por todos os meios adequados a expansão industrial do país nos quadros do comércio internacional, fazendo-nos aproveitar convenientemente a oportunidade criada pelos acontecimentos mundiais. Certamente nos será possível, destarte, compensar-nos em boa parte nos prejuízos decorrentes da conflagração.

180 médicos argentinos virão ao Brasil

RIO, 5 — Encontram-se nesta capital os drs. Rafael L. Montenegro e Francisco A. Iglesias, membros da Embaixada Universitária Extraordinária Argentina que, em Julho próximo visitará o Brasil, com o fim de incrementar o intercâmbio científico e literário entre os dois povos e mostrar o que se vem fazendo naquele país, no setor da medicina.

Essa Embaixada tem como presidente o dr. Nicómar Palacios Costa, decano da Universidade de Buenos Aires, e é composta de 180 médicos, dos quais 40 são professores.

Partindo de Buenos Aires no dia 5 de Julho, a bordo do "Tetro II", verão os nossos visitantes chegar no dia 10 do mesmo mês ao Rio de Janeiro, onde permanecerão por espaço de 6 dias. Em São Paulo, a Embaixada Universitária demorar-se-á por 2 dias.

Além dessa biblioteca, a Embaixada entregará também, ao presidente Getúlio Vargas, um artístico pergaminho, confeccionado na Academia de Belas Artes da República Argentina, contendo assinaturas do chefe do governo, dr. Roberto M. Ortiz, ministros, membros da Suprema Corte, cardeal, senadores e deputados, cientistas, intelectuais, etc., como homenagens do povo argentino ao povo brasileiro.

Traz, ainda, uma série de trabalhos de médicos argentinos, quadros a óleo, fotografias artísticas, esculturas selecionadas e premiadas em concursos realizados na capital portenha, trabalhos esses que serão expostos

APELO Á COLONIA JAPONESA

As chuvas torrenciais que desabaram sobre Porto Alegre e suas proximidades, no dia 1.º de Maio último, ocasionaram transbordamento dos rios daquela região. Tendo persistido a queda pluvial, aumentou sobremaneira o nível das águas, alagando o município de Cachoeira, Cazias e outros circunvizinhos, imobilizando os habitantes num verdadeiro mar de águas barrentas. Estes aspectos, verdadeiramente trágicos, os nossos leitores certamente já os viram, por intermédio do noticiário da imprensa e de películas cinematográficas. Em consequência dessa calamidade, houve numerosas vítimas que perderam o lar, as vestes e os viveres. E', pois, um dever humano socorrer aquelas vítimas.

O Governo Brasileiro organizou, imediatamente, uma Comissão de Assistência, para prestar socorros urgentes aos necessitados, e, a Cruz Vermelha está em campo, dedicando-se à sua tarefa humanitária.

Entretanto, para reconfortar espiritualmente, do profundo abalo moral, que sofreram os habitantes das zonas flageladas, torna-se imprescindível que todas as camadas sociais estendam a sua mão, com o calor da solidariedade humana.

Nós, os japoneses, que, tendo por ideal a fraternidade universal, trabalhamos e progredimos no Brasil, temos o dever inalienável de enviar a nossa simpatia e solidariedade, às vítimas daquelas enchentes, juntamente com doativos em dinheiro, para auxiliar, um pouco que seja, a reparação dos danos causados pelas águas. Assim considerando, os quatro jornais da Colônia Japonesa abaixo assinados, com o apoio das representações diplomáticas e consulares japonesas e acreditando representar o sentimento da Colônia, resolveram angariar contribuições para auxiliar as vítimas das enchentes do Rio Grande do Sul. Esperam, portanto, a cooperação de todos os membros da Colônia.

São Paulo, 25 de Maio de 1941.

"NOTÍCIAS DO BRASIL"
"NOTÍCIAS DE SÃO PAULO"
"NAMBÍ SHIMPO"
"BRASIL ASAHI"

Apoiados pela
EMBAIXADA DO JAPÃO
no Rio de Janeiro
e
CONSULADO GERAL DO JAPÃO
em São Paulo

O REGRESSO DO ALMIRANTE CASTRO E SILVA

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Hoje, à meia-noite, partirão, a bordo do "Argentina", o vice-almirante brasileiro, Castro e Silva, e o contra-almirante argentino, José Guisasaola.

Ainda hoje às 17 horas deverá partir o vice-almirante chileno, Julio Allard, que viajará a bordo do "Santa Elena".

DECLARAÇÕES DO SR. MORGENTHAU

WASHINGTON, 6 (U. P.) O secretário do Tesouro, sr. Henry Morgenthau, afirmou em um discurso transmitido por radiotelegrafia que a venda alcançada no primeiro mês dos novos bonus econômicos e selos da Defesa é suficiente para adquirir 4 couraçados ou 1.000 bombardeiros de grande autonomia de vôo.

A venda dos bonus, disse o sr. Morgenthau, nos facilitou um total de 438.230.000 dólares e o rendimento dos selos foi de 3.522.000 dólares.

AS PRINCESAS D'ORLEANS E BRAGANÇA EM LA PAZ

LA PAZ, (U. P.) — Procedentes de Tarija chegaram a esta capital as princesas d'Orleans e Bragança, da antiga família imperial brasileira. As visitantes mereceram a melhor atenção por parte dos altos círculos desta cidade.

Impressos ?
Procure a tipografia
NIPPAK-SHA
Postal 375 — Tel. 7-3325

Será realizado em Setembro o Campeonato Inter-Colonial de Atletismo

As condições de inscrição

Será levado a efeito nos próximos dias 6 e 7 de Setembro o 14.º campeonato inter-colonial de atletismo. Esse campeonato será promovido pelo C. A. C. RESOLUÇÕES TOMADAS PELA DIRETORIA DO C. A. C.

- 1) Época — Dias 6 e 7 de Setembro.
- 2) Local — Clube de Regatas Tietê — São Paulo.
- 3) Condições de inscrição — Deverão pertencer às filiais do C. A. C. que são: São Paulo, Paraná, Paulista, Mogiana, Nansel, Sorocabana e Noroeste.
- 4) Provas a serem disputadas: Pista — 100 mts., 200 mts., 400 mts., 800 mts., 1.500 mts., 5.000 mts., 10.000 mts., 110 mts.

com barreiras, revezamento 4 x 100 mts. e revezamento 4 x 400 metros.

Campo — Salto em altura, salto em extensão, salto triplo, salto com vara, arremesso de disco, arremesso de dardo e arremesso de peso. Poderão tomar parte três homens em cada prova e três provas cada homem, sem contar os revezamentos.

- 4) As inscrições deverão ser feitas até o dia 20 de Agosto no C. A. C., não se aceitando inscrições posteriores a essa data, sejam quais forem as alegações.
- 5) Será seguido o regulamento publicado no anuário "Asahi" de 1940. A arbitragem será feita pela seção de juizes do C. A. C.

O 6.º Campeonato de Basebol

O 6.º campeonato inter-colonial de basebol será realizado nos dias 29, 30 e 31 de Agosto nesta capital.

INSTRUÇÕES

- 1) Época — Dias 29, 30 e 31 de Agosto.
- 2) Local — Kanakao ou Paulista.
- 3) Condições de inscrição — Somente os clubes devidamente registrados no C. A. C. poderão inscrever-se. São eles: São

Paulo, Paraná, Paulista, Mogiana, Nansel, Sorocabana e Noroeste.

- 4) Número de jogadores — Cada "team" deverá apresentar-se com 15 jogadores.
- 5) O sistema será de torneio. Nos dois primeiros dias serão realizadas as eliminatórias e no terceiro dia a prova final.
- 6) A arbitragem será feita pela seção de juizes do C. A. C.
- 7) Bolas — Serão usadas as da Liga de Basebol das universidades japonesas.
- 8) As inscrições deverão ser feitas até o dia 20 de Agosto, dando o nome do "team" e a relação dos jogadores. Não serão aceitas inscrições posteriores a essa data.

Primeiro Campeonato de Tenis do Clube Atletico Colonial

O regulamento

Realizar-se-á nos dias 15, 16 e 17 de Agosto próximo, o primeiro campeonato inter-cidades de tenis no seio da colônia japonesa. Esse campeonato será promovido pelo C. A. C., terá a seguinte organização:

- REGULAMENTOS**
- 1) Época — Dias 15, 16 e 17 de Agosto.
 - 2) Local — Quadras de tenis de Santo Amaro.
 - 3) Método — Torneio — 3 "sets" cada jogo. Somente os clubes que tiverem mais de três vitórias, sem distinção de duplas ou simples, poderão tomar parte no torneio seguinte. Entretanto caso tomem parte mais de sete cidades, as três vitórias serão reduzidas a duas.
 - 4) Os participantes deverão pertencer a entidades filiadas ao C. A. C. Poderão participar de cada clube 2 simples e três duplas. No caso que tomem parte mais de sete clubes, serão um simples e duas duplas. Não haverá distinção de sexo ou idade.
 - 5) As inscrições deverão ser feitas até o dia 31 de Julho na seção de tenis do C. A. C.
 - 6) A arbitragem será feita pela seção de juizes do C. A. C.
 - 7) Prêmios — O clube vencedor receberá uma taça e os três primeiros colocados, medalhas de prata.
 - 8) Os promotores fornecerão bolas. No dia 13 de Agosto será realizada uma sessão dos capitães das turmas.

Competição de "Ju-kendo" da zona suburbana de São Paulo

Será realizada dia 13 de Julho próximo a primeira competição de "Ju-kendo" dos subúrbios de São Paulo, em Suzano, Central do Brasil. A essa competição comparecerão os representantes da Central, São Paulo, Santa Catarina e Zuiho. Tratando-se de uma preliminar para o campeonato brasileiro de "Ju-kendo", é grande o entusiasmo dos "fans" desses esportes.

de disse chamar-se Hans Holter. Depois de longo interrogatório Hans acabou acusando um sócio: Fredrich Korner, proprietário da conhecido cervejaria "Santo Angelo". Minutos depois o comerciante era detido e confrontado com Hans.

Também ao ser interrogado, Korner tratou de descarregar a sua culpa, dizendo ter recebido o cheque de Jacques, francês, residente em Montevideu, com quem mantivera transações comerciais. A Polícia desta capital comunicou-se logo com a polícia uruguaia para esclarecer definitivamente o caso, suspeitando-se estar formada uma grande quadrilha.

Uma quadrilha de falsificadores de cheques em Porto Alegre

Um quadrilheiro preso quando tentava descontar um cheque de quinze mil dolares

PORTO ALEGRE, 4 — Quando maior era o movimento no Banco do Brasil desta cidade, um indivíduo elegante, tipo de estrangeiro, apresentou ao respectivo "guichet" um cheque no valor de 15 mil dolares, emitido pelo City Bank of New York.

O cheque foi aceito, recebendo o cidadão que o apresentara, a respectiva ficha numerada. Tudo parecia correr pelos trâmites normais quando o contador do Banco teve suas dúvidas a respeito do documento, submetendo-o a mais acurado exame.

Não tardaram os técnicos do Banco do Brasil, em verificar que o cheque tinha sido maravilhosamente falsificado e que somente com o exame minucioso encalhara no momento exato, minutos antes de ser pago. Em nossa moeda receberia, o exportador, a bela soma de 300 contos de réis!

Avisada a policia foi preparado o flagrante. Quando o número foi chamado o cidadão apresentou a "ficha" e declarou a quantia. Nesse momento foi detido e levado para a Polícia, onde

de disse chamar-se Hans Holter. Depois de longo interrogatório Hans acabou acusando um sócio: Fredrich Korner, proprietário da conhecido cervejaria "Santo Angelo". Minutos depois o comerciante era detido e confrontado com Hans.

Também ao ser interrogado, Korner tratou de descarregar a sua culpa, dizendo ter recebido o cheque de Jacques, francês, residente em Montevideu, com quem mantivera transações comerciais. A Polícia desta capital comunicou-se logo com a polícia uruguaia para esclarecer definitivamente o caso, suspeitando-se estar formada uma grande quadrilha.

Golpe idêntico fora tentado, há dias, conforme apurou a policia na sucursal do Banco do Comércio de Pelotas. Um cheque no valor de 15 mil dolares que não foi pago por estar imperfeito... Os malandros tiveram, nessa ocasião, a rara sorte de não se verem a braços com a policia, pois que os bancários não suspeitaram da patifaria...

Luta de longa duração

(Fatos diversos)

Os hoteleiros de Lins resolveram elevar o preço das refeições para 4\$000 e a cama para 3\$000, em vista da alta dos preços da mercadoria.

O jovem nisei Sei-ichi Sato que foi ao Japão há alguns anos, lá teve várias experiências e recentemente entrou para a firma Hitachi.

Deverá vir para o Brasil, como representante dessa firma, pelo "Montevideu Maru", a chegar em meados de Julho.

A casa Kubota Irmãos, de Penápolis construiu um prédio de 80 contos de réis.

Faleceu, com a idade de 65 anos, no Japão, o famoso lutador de sumô Tachiyama.

O jovem Kikuchi Hirao, vai casar hoje com a senhorita Yoko Furuyama. Parabens.

Abolirão o superfluo nos gastos sociais

Uma resolução dos moradores de Santa America

Os moradores japoneses do N. C. Santa America, de Lins, após ouvirem a preleção do sacerdote G. Kudo, sobre a fase de emergência que o Japão está passando, resolveram abolir toda e qualquer despesa superflua nas suas relações sociais. Ficou estabelecido que os presentes e

festas de casamento e outros acontecimentos sociais serão, doravante, limitados ao mínimo. Outrossim, estreitar-se-á a colaboração moral e amistosa entre os moradores da proximidade, a exemplo do "espírito de boa vizinhança" preconizado no Japão.

Expulso da U. R. S. S. um jornalista inglês

MOSCOU, 5 (D.) — Com o fundamento de que o jornalista inglês John Scott escreveu no jornal inglês "News Chronicle" uma notícia de crítica infundada à U. R. S. S., o governo soviético resolveu expulsá-lo do território nacional.

Febre de construção em Promissão

Novos predios inaugurados

A filial do Banco America do Sul de Promissão está construindo um grande prédio de 120 contos de réis perto da Casa Tsutiya.

Consta que a Casa Hirata do sr. Chikazo Hirata, dispendeu 10 contos de réis para a remodelação do prédio. O novo edifício é de cor cinza claro e tem uma

Amparada pelo governo a lavoura algodoeira do país

Opiniões colhidas entre alguns dos grandes produtores de São Paulo

O governo federal determinou, ontem, como já é conhecido, fazer, o Banco do Brasil, o financiamento do algodão na base de 45\$000 por arroba em plena conformidade com o plano de Lemos noticiado em várias ocasiões.

Procurando conhecer o pensamento dos produtores sobre os efeitos dessa deliberação, ouvimos a opinião dos srs. Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão; Ricardo Lunardelli, lavrador em Catanduva; Joaquim Sampaio Vidal, vice-presidente da Sociedade Rural Brasileira, e Samuel Chaves, diretor da Associação de Lavradores e que vem todos os anos cultivando o algodão em sua fazenda.

onde se empregam os mais modernos processos de produção. Fajando sobre o novo financiamento disse o sr. Lunardelli: — "Essa providência que acaba de ser tomada pelo governo vem receber o caso do algodão, se não houver complicações que prejudiquem os benéficos efeitos da medida.

A preços menores que esse de 45\$000 não é possível cultivar o algodão em terras comuns, pois estas exigem adubações e tratamentos culturais que impõem um amparo financeiro naquela base.

Uma cultura racional, mecanizada, como se deve fazer, emprega um custo de 2:000\$000 por alqueire até a colheita, quando tem de ser feita em terras velhas.

A produção normal do algodão no Estado de São Paulo é, em média de 150 arrobas por alqueire.

E, isso, em linhas gerais, e de modo resumido o que se pode dizer para se avaliar a imperiosa exigência de uma cultura dessas faz ao produtor. Para que ele possa levar adiante o seu trabalho na produção do algodão, o financiamento não pode deixar de ser feito em menor base que essa agora estabelecida pelo governo".

dão ainda fica longe do algodão americano. E' louvável, pois a providência que o governo vem de tomar o que está mesmo de acordo com o que pleiteara a lavoura".

(“Diário de S. Paulo” de 5-6-41).

"KAMISHIBAI"

7-VI-1941

Soube que, há dias, passou por aqui um "kamishibai", — um homem com o seu teatrinho de papelão. Não fui ver a "exibição" de suas "peças", mas, pelo que ouvi, acho que gostaria. No Japão, é um presente da pobreza para a pobreza. Conforme leio nas revistas japonesas, o "kamishibai", é, sem favor nenhum, a distração "número 1" da pequerruchada daquelas terras.

Conta uma história que, há mais ou menos dez anos, um jovem pintor, impossibilitado de pintar por causa de sua extrema pobreza, ia vivendo seus dias em Asakusa, nas vizinhanças do Templo da Deusa Kannon, fazendo saltar os seus olhos de poesia, de romance, de inspiração e de cor, quando, por uma força qualquer que dele se apiedou, se transformou num famoso vendedor de balas, — mais ou menos do tipo que nós temos aqui, os pirotistas.

Enquanto os vendedores comuns de pirotistas usavam cornetas e tambores para atrair a meninada, este jovem artista usava uma espécie de caixa de teatro em miniatura, adaptada sobre o porta-volume duma bicicleta. Dentro desse teatrinho ele exibia os seus desenhos maravilhosos, de acordo com uma história que em linguagem simples e atraente ia contando. Foi uma "representação" assim agradável que não assisti, outro dia.

Logo mais surgiram outros vendedores com os seus teatrinhos de papelão, o que fez com que o comércio se espalhasse rapidamente por todo o Império. Hoje em dia as histórias narradas são lindamente coloridas e os teatrinhos se insinuam de tal forma no espírito da garotada, que o governo japonês decidiu, em Março de 1938, exercer sobre eles uma cuidadosa censura, orientando os artistas com a criação da instituição "Furthemove" numa Universidade de Tokyo. A "Japan Play Company Limited", com 60 pintores, fabrica o material para os "kamishibai", sendo uma indústria já bem organizada. — M.

A nova diretoria da Cooperativa Agricola de Cotia

Como já foi noticiado, os diretores da Cooperativa Agrícola de Cotia, elegeram seu presidente, diretor-presidente e demais membros dirigentes. O sr. Kenkiti Shimamoto, em consequência da eleição, acumula os cargos de presidente e diretor presidente da maior cooperativa do Brasil. Como seus colaboradores imediatos foram eleitos vários conselheiros e o sr. S. Murakami foi escolhido para diretor de controle.

Ficou assim constituída a nova diretoria:

Presidente e diretor-presidente — Kenkiti Shimamoto; conselheiro e diretor de controle —

S. Murakami; diretor de vendas — K. Yamashita; diretor da sucursal do centro — N. Nakajima e diretor da seção de transportes K. Ohira.

Novas linhas aereas na China

CANTON, 5 (D.) — Inauguram-se hoje as linhas aéreas Canton-Haikaw e Canton-Suwatow. A linha de Haikow parte às segundas e quintas e a de Suwatow, às terças e sextas de Canton.

Para o curso de cooperativismo a realizar-se dentro em breve em São Paulo foi indicado o sr. Motoyama, como representante dos chefes de família e o sr. Konai, como representante dos moços.

5.ª Competição Atletica de Mogi das Cruzes

Realizou-se dia 1.º último, a partir das 9 horas, no "group" da Cooperativa de Mogi das Cruzes, a 5.ª Competição Atletica de Mogi das Cruzes. As turmas que participaram dessa competição foram: Cocuera, Kiyoeikal Botujuru, Caputera e Mokuyokai. Devido ao rigoroso treino a que se submeteram os atletas e ao bom tempo que fez naquele dia, os resultados foram excelentes, registrando-se vários recordes novos. Saiu vencedora a turma do Cocuera.

Anuncios eficientes?

Só no "BRASIL ASAHI", jornal de maior circulação na Colonia Niponica

Tel. 7-3326

COMO SE REFERIU AO ASSUNTO O SR. SAMUEL CHAVES

O sr. Samuel de Carvalho Chaves, diretor da Associação de Lavradores de Café manifestou-se nos seguintes termos: — "O estabelecimento da base de 45\$000 para financiamento do algodão em plumas vem desafogar a lavoura no momento atual.

No "impasse" em que a situação se achava é que não era possível continuar.

Nas condições agora estabelecidas o algodão em caroço, será firmado em 15\$000 x arroba.

Se com a nova base o lavrador não tiver lucro, em virtude de fatores vários como a seca, o preço caro e os transportes, entre outros, — ao menos terá elementos para cobrir as despesas da produção.

Ainda assim, com a base de 45\$000, o preço do nosso algi-

N I S E I

"Sai de lá não sei como". Daruma continuou como se não tivesse interrompido. "Não sabia se devia chorar ou gritar. Nem me lembro se disse qualquer coisa para ela. O que eu precisava era sair. Ver se conseguia entender. Eu estava abobalhado. A minha mente parecia uma cortina em branco. Sentia como a gente sente, quando cai inesperadamente num buraco. Logo, no momento, a gente sente um vazio, como se nada existisse. O choque parece que embota tudo que é sensibilidade. A gente fica uma massa inerte, amorfa, insensível. Eu estava assim".

Quedou imóvel como se estivesse de novo com a mesma sensação de vácuo, como se ainda, por momento, estivesse passando por aquela vaga impressão de um vazio absoluto, de um aniquilamento brusco. Depois, com uma expressão vasta no rosto imóvel, começou a andar. O riscar rápido e seco de um fêretero e a batofada soprada de Shimpel foram os únicos ruídos nesse silêncio imóvel que se estabeleceu. E assim continuaram por momentos. Daruma talvez rememorando as angústias da compreensão tardia, da sensação de inutilidade, de passividade, irremediável de uma vontade, toda feita de passividade.

No quarto pequeno e desordenado, Shimpel sentado, pernas pendentes, cagarro na boca, melo atento, melo alheio, expressão toda feita de irreverência e Daruma, passos lentos e pausados, num vai-vem de alheamento de espaço e tempo, formavam bem o quadro do alheamento mútuo apesar das contingências do espaço. Davam, no momento, a impressão de duas personalidades reunidas por acaso — mera coincidência de lugar — tal a auto-libertação em que caíram.

Mas isso foi momentâneo. São daqueles vácuos que se estabelecem, sempre que um fala e um ouve, quando há qualquer episódio ou fato que toca no ponto sensível da sensibilidade do que fala e que não evoca ou não faz vibrar esse mesmo sentimento no que ouve. Essa distância de sentimento que se estabelece é preenchida por um

Autarquia Industrial O café como bebida e alimento

A estruturação industrial do Brasil, é de certo modo, recente: sel início data da última guerra, quando nos vimos, por consequência à extensão do conflito, sem os celeiros de abastecimento de que dispúnhamos.

Dali para cá não só firmamos, como fomos agigantando cada vez mais nosso aparelhamento industrial. De forma que a guerra atual nos viu encontrar a caminho de franca emancipação. Entretanto, ainda nos falta muito, motivo por que as vistas desafogadas do governo Getúlio Vargas estão abarcando agora esse espinhoso problema, em todos os ângulos de suas prementes dificuldades. Como há necessidade de momento, de incentivo, de uma política que propicie os meios necessários ao desenvolvimento ainda maior de nossa indústria, a nova ordem é toda voltada para esse objetivo.

A grande siderurgia, que nas-

se sob os melhores auspícios, vencendo pessimismos, surpreendendo, até, otimismo, com o êxito inicial da tomada de ações e a confiança que o Brasil inteiro deposita nesse empreendimento, é uma das mais sólidas demonstrações de que a orientação de governo nacional está dirigida para o sentido industrialista de nossa economia.

Entramos, portanto, para um regime autárquico. Já este ano, nos primeiros meses decorridos, as estatísticas acusam sensível baixa no movimento importador. Sinão, vejamos:

	Toneladas	
	1940	1941
Matérias primas	671.10	554.888
Gêneros alimentícios	273.435	204.146
Manufaturas	168.105	115.760

Essa queda em nossa balan-

ça importadora não poderia deixar de afetar nosso equilíbrio econômico e de repercutir nas necessidades de nosso consumo interno. No entanto, é pressão dos agentes externos, nosso parque industrial vai se adequando às exigências internas e gradualmente se impoñdo, com o aproveitamento das próprias fontes de matérias primas e gêneros alimentares. Desta ma-

neira, num futuro sem dúvida próximo, nossa fisionomia industrial terá caracteres distintos e veremos o Brasil inscrito entre os grandes países industrializados do mundo. Com nossas reservas de minério, com uma população cujo padrão de vida tende a se fortalecer cada vez mais, com mercados dia a dia se abrindo, podemos ter confiança em nosso futuro como grande nação industrial.

Os processos de colheita do café já são suficientemente conhecidos dos lavradores. A secagem no terreiro ou em tulhas secadeiras constitui operação, mais delicada e da qual depende o bom gosto da bebida.

O beneficiamento não oferece dificuldades com tantas máquinas aperfeiçoadas que temos.

Torrar, moer, coar e beber são fatos corriqueiros.

O que nem todos sabem aproveitar o café em misturas de docaria e bebidas refrigerantes.

Vamos dar abaixo algumas receitas para isso, como sejam duas variedades de bolos, duas de pudim, uma de caramelo, e outras de chocolate e refrescos.

Uma por uma, todas são úteis nas fazendas:

1) — **BOLO DA NOVA INGLATERRA** — 2 chicaras de açúcar mascavinho, 1 chicara de manteiga e banha misturada, 1 chicara de café, 2 ovos, 1 colher (de chá) de canela, 1 pitada de noz moscada, 1 colher (de chá) de soda dissolvida em 1/2 chicara de água quente, 1 colher (de chá) de fermento em pó peneirado com 3 chicaras de farinha de trigo.

Cozinha-se numa forma de pão em forno moderado.

2) **BOLO DE CAFE'** — 1 chicara de manteiga, 4 ovos, 2 chicaras de açúcar mulatinho, 2 chicaras de farinha de trigo, 1 chicara de fubá de arroz, 1 chicara de café (forte).

Bata a manteiga com os ovos e o açúcar e 1 colher (de café) de sal. Bata bem, depois junte o café forte e a farinha de trigo com 1 colher (de chá) de fermento Royal e logo em seguida o fubá de arroz. Bata mais uns 2 minutos e leve ao forno em forma untada com manteiga. Forno regular, durante 25 minutos.

3) — **CARAMELOS DE CAFE'** — Para 40 caramelos: Desmanche num tacho 250 grs. de açúcar com um pouquinho de água, junte ao caldo 1/2 limão e 1/4 de litro de creme de leiteira. Leve a ferver durante uns 3 minutos, e sempre mexendo, adicione 4 colheres de café forte. Deixe ferver ainda e quando deitar uma gota de calda em água fria e enrolar com os dedos, adicione mais 2 colheres de café forte e uma de manteiga. Deixe derreter e derrame sobre um pequeno taboleiro untado. Depois de frio, corte em quadrados.

4) — **PUDIM DE CAFE'** — Tomam-se 60 grs. de manteiga, 150 grs. de açúcar (60 grs. de amêndoas, 4 ovos, 2 pães sem a cósca, embebidos em café forte). Passam-se as amêndoas na máquina, espreme-se o pão e passam-se em peneira.

Bate-se o açúcar com a manteiga, juntam-se as gemas, bate-se um pouco, juntam-se o pão, as amêndoas e as claras batidas em neve. Assa-se em forma untada com manteiga, em banho-maria, durante meia hora. Cobre-se com geleia e depois com suspiro.

5) — **PUDIM GELADO DE CAFE' COM COCO** — Leite grosso de 1 coco, 1 litro de leite, 200 grs. de açúcar, 1/2 chicara de café forte, 3 colheres (de sopa) de maizena, 1/3 colher (de café) de sal, 1/2 colher (de sopa) de manteiga.

Junte ao leite o sal, açúcar e a maizena e leve ao fogo para engrossar, depois de estar grosso, retire do fogo e junte o leite de coco e o café forte. Mexa e deite em forma ou em forminhas molhadas com água fria, levando-se à geladeira.

6) — **SORVETE DE CAFE'** — Basta 4 gemas e junte, aos poucos, 1 litro de leite a ferver. Deite numa frigideira 600 grs. de açúcar e leve ao fogo, sempre mexendo, até o açúcar ficar cor de castanha. Regue com 3 chicaras de água quente e 3 chicaras de café forte. Mexa bem, junte as gemas com o leite e deixe esfriar.

7) — **CAFE' GELADO A MEXICANA** — Faça café extra-forte, que deve ser posto na parte mais fria da geladeira, para ser restrido. Antes de servir, junte para cada litro de café 6 colheres grandes de açúcar e 3 de baunilha. Mexa bem para dissolver o açúcar. Junte creme e sirva em copos grandes, com gelo quebrado.

8) — **REFRESCO DE CAFE' A ESPANHOLA** — 1 chicara de açúcar, 1 chicara de água fervendo, 1 litro de infusão de café forte, 1 chicara de creme ralo, sorvete de creme de baunilha. Prepare o açúcar em ponto de caramelo, deite água fervendo e mexa até o açúcar dissolver; ferva dois minutos e junte o café. Adicione o creme e ponha em copos grandes, deitando por cima uma porção de sorvete. A quantidade acima é para seis pessoas.

9) — **CAFE' GELADO** — Para fazer o café bem forte, empregue, para uma chicara (das grandes), quatro colheres (também das grandes) de café. Pronto a infusão, é posta sobre o gelo, em copos grandes. Sirve-se com açúcar, puro ou misturado com leite.

10) — **MOCA DE CHOCOLATE** — Deite duas colheres (das grandes) de creme de leite no fundo do copo. Junte-se uma porção de sorvete de chocolate. Encha-se o copo de café bem fresco.

11) — **REFRESCO DE CAFE'** — Misture uma porção de sorvete de creme de baunilha em cada copo grande de café gelado. Por cima, deite-se uma colher de creme de leite.

12) — **CHOCOLATE A BRASILEIRA** — 1 chicara de café forte, 3 colheres (de sopa) de açúcar, 1 pitada de sal, 3 chicaras de leite.

Junta-se o chocolate ao café e ponha sobre fogo brando. Mexa até o chocolate derreter e misture bem com o café. Junte açúcar e sal e ferva durante 4 minutos, mexendo constantemente. Coloque sobre água a ferver. Junte leite aos poucos, mexendo constantemente, depois aqueça. Quando quente, mexa com um batedor de ovos até espumar. Deixe esfriar. Desajando, junte creme.

A banana no comércio exterior

A exportação de bananas no Brasil começou a desenvolver-se a partir de 1920, mais ou menos. Justamente, depois da chamada grande guerra (a atual que adjetivo merecerá?). Em 1922, a exportação atingia a 3.227.604 cachos, no valor de 6.033.034\$000. Os números abaixo mostram, expressamente, o aumento verificado:

Ano	Cachos	Valor
1925	3.694.259	10.700.094\$000
1930	7.087.353	21.786.867\$000
1935	10.682.895	29.407.851\$000
1939	12.007.271	53.897.460\$000

maiores clientes.

Os maiores importadores de bananas são:

País	Toneladas
Estados Unidos	1.345.210
Inglaterra	403.110
França	178.400
Argentina	164.920
Alemanha	164.680
Japão	123.210

No ano passado, as vendas para o exterior caíram para 10.247.296 cachos, no valor de 42.355.566\$000. O recorde, até agora cabe ao ano de 1939.

A diferença, para menos, assinalada em 1940, pode ser levada à conta dos prejuízos acarretados pelo conflito europeu.

Não sabemos porque não tem o Brasil intensificado, ainda mais, sua exportação de banana. Mesmo na presente situação, temos possibilidades de vender aos Estados Unidos (primeiro mercado), Canadá, China, Japão, etc.

Peios dados oficiais que temos em mão, verifica-se que acima do Brasil, como exportadores de banana, estão a Jamaica, México, Honduras, Guatemala e Colômbia. Estamos em 6.º lugar (Jamaica, 402.860 toneladas; Brasil 198.780).

No momento, os mercados platinos são considerados nossos

Esses dados se referem a 1938. Em 1939, a Argentina nos comprou 9.378.000 cachos, num total de 140.684 toneladas (42.158.031\$000).

Em 1940, num total de 10.247.296 cachos, saíram por Santos, nada menos de 10.121.403 cachos, no valor de 42.062.098\$000 — a quasi totalidade, portanto, da exportação brasileira. ("Folha da Manhã").

E. F. NOROESTE

A imprensa local divulgou interessantes dados sobre o movimento de transporte de algodão pela E. F. Noroeste nos últimos dez anos. Pela relação a seguir pode ser verificado o aumento sempre crescente da produção dessa malveceira nas lavouras da zona noroeste. De 1931 para cá foi o seguinte o movimento de despachos de algodão por aquela estrada:

1931	250.560
1932	2.397.510
1933	2.079.315
1934	6.016.372
1935	7.112.069
1936	19.309.780
1937	22.310.580
1938	25.606.269
1939	28.939.985
1940	37.319.260

Ultima Estimativa da Safra Cafeeira do Estado de 1941-1942

O Instituto do Café deu a conhecer a avaliação definitiva que fez da safra cafeeira do Estado referente ao ano agrícola 1941-1942, resumindo-se por estradas de ferro da seguinte maneira e em sacas de 60 quilos:

ESTRADAS DE FERRO	Cafeeiros	Média em arrobes	Sacas de 60 quilos
Cia. Paulista — inclusive a			
E. F. Barra Bonita	259.921.600	91,5	1.269.710
Cia. Mogiana E. Ferro . . .	233.350.060	13,3	774.941
E. F. Sorocabana	206.226.590	29,9	1.540.727
E. F. Noroeste do Brasil . .	166.750.497	27,0	1.124.831
E. F. Araraquara	188.032.515	11,3	533.517
E. F. Dourado	98.000.320	15,6	381.310
E. F. São Paulo-Goiás	29.443.065	13,2	97.361
São Paulo Railway Co.	24.600.111	12,2	74.943
E. F. Central do Brasil	22.586.538	9,1	51.513
E. F. São Paulo e Minas . . .	6.933.000	13,1	22.642
E. F. Morro Agudo	2.714.178	12,0	8.142
Cia. Itatibense	2.352.536	8,0	4.705
TOTAL	1.240.911.010	18,9	5.834.350

A avaliação definitiva de 1941-1942, comparada à referente à safra de 1940-1941, que foi fixada em 14.833.468 sacas, importa numa redução de 8.919.118 sacas na produção de café de uma para outra safra.

O DESTINO DO ALGODÃO PAULISTA

Exportação total de 1933 a 1940

No. de Ordem	PAISES	Toneladas	Contos de réis
1	Japão	291.125	1.070.224
2	Grã-Bretanha	215.266	871.631
3	Alemanha	189.617	814.995
4	China	98.135	353.949
5	França	72.577	297.706
6	Itália	41.671	167.394
	TOTAL	907.978	3.517.886

ACONTECIMENTO MEMORÁVEL

Em 29 de Maio do ano passado o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística comemorou o quarto aniversário da sua instalação apresentando várias realizações importantes, e com-

provações do êxito de iniciativas úteis, das quais cumpre destacar a exposição de mapas de todos os 1.574 municípios do país e a publicação do quarto número do Anuário Estatístico do Brasil.

No ano corrente o I. B. G. E. festejou o seu quinto aniversário exibindo novas comprovações de sua atividade profícua no sentido do exato conhecimento da Terra e da Gente brasileiras, e, mais ainda, mencionando ao Chefe do Governo o que apropriadamente chama de seu "ideário da reorganização nacional". Desse ideário, fruto da observação, do estudo e do ânimo patriótico, constam sugestões de maior alta importância para a reconstrução do país, todas baseadas na realidade brasileira fixada nos dados estatísticos e pelas pesquisas geográficas.

O Instituto expôs perante a

何時も愉快



しかも健康的である爲には

血液を増し、體器開を丈夫にする強壯劑 トニコ・バイエルを御服用下さい

大塚、小塚と二種類あります

トニコ・バイエルを何時も座右に

TONICO BAYER
tonico poderoso de sabor delicioso

principalis países exportadores são as seguintes: (em libras) — Colômbia 364.885.141; quota . . . 416.669.400 — Cuba, 4.187.674; quota 10.482.060.

Aos 31 de Maio os embarques do Equador somavam 17.387.442 sendo a quota de 19.841.400; os do Perú 2.800.577; quota . . . 3.306.900.

Anuncia-se que a República de São Domingos, Guatemala e Venezuela já completaram suas quotas.

Importação de café pelos E. U. WASHINGTON, 6 (U. P.) — As estatísticas aduaneiras dadas a conhecer pelo Departamento do Tesouro indicam que aos 24 de Maio os Estados Unidos haviam importado do Brasil 1.071.510.967 libras (peso) de café, cifra que se aproxima da quota de 1.230.166.800 para o exercício que encerra-se aos 30 de Setembro próximo futuro. As remessas e quotas dos prin-

15.000 fardos de algodão para a China e o Japão

DEU ENTRADA, DIA 16 DE MAIO ULTIMO, PELA MANHA, AO PORTO DE RECIFE O CARGUEIRO NORTE-AMERICANO "AZALEIA CITY", QUE RECEBEU GRANDE CARREGAMENTO DE ALGODÃO PARA O ORIENTE.

O CARGUEIRO AMERICANO LEVOU CERCA DE 15.000 FARDOS DE ALGODÃO PARA A CHINA E O JAPÃO.

A SUA DEMORA NO PORTO DE RECIFE, FOI DE TRES DIAS.

冬向用品 豊富入荷

オーヴァー 國産、舶來 プローパー 手袋 毛糸の靴下

Orefixo

Rua Direita, 250
Rua da Quitanda, 157